

Ministro contra cota para negros

Haddad, ministro da Educação, defendeu apenas cota social e disse que jovens brancos e negros de escolas públicas têm direitos iguais

BRASÍLIA – O ministro da Educação, Fernando Haddad, defendeu ontem, pela primeira vez publicamente, a posição do governo contrária às cotas raciais nas universidades federais e a favor das cotas sociais.

“Acho que temos que ser transparentes sobre nossas opiniões. Nós entendemos que os jovens brancos das escolas públicas têm rigorosamente os mesmos direitos dos jovens negros das escolas públicas”, afirmou, para uma platéia praticamente toda formada por defensores ardorosos das cotas raciais, durante audiência pública sobre cotas, realizada no Senado.

Além disso, o Ministério da

Educação (MEC) pretende dar apoio a uma proposta da Câmara dos Deputados para restringir o projeto que reserva 50% das vagas nas universidades federais a alunos das escolas públicas. Ficariam de fora desse benefício estudantes oriundos de escolas que já fazem uma seleção rigorosa dos seus alunos, como as escolas técnicas federais, os colégios militares e as escolas de aplicação das universidades.

“Eu acho a proposta dos deputados, de restringir as cotas, procedente. As escolas que já têm um processo seletivo selecionam os melhores alunos. Seria dar a eles um duplo benefício”, explicou Haddad.

A utilização de comprovação de renda abaixo de um certo limite, como é feito com as bolsas do Programa Universidade para Todos (Prouni), não está nos planos do ministério.

“Queremos um reforço no conceito de escola pública, independente da renda. Queremos que a classe média também passe a ser atraída por essa escola”, justificou.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a Câmara de Graduação aprovou, no último mês de maio, o sistema de cotas que prevê reserva de 25% das vagas para alunos da rede pública e, dessas, 5% seriam destinadas a negros. A reserva de vagas será aumentada gradativamente, até chegar a 50% para alunos de escola pública no VestUfes 2009.

A proposta prevê ainda a criação de 1 vaga a mais em cada curso para índios e outra em cada curso a ser preenchida por deficientes físicos.

Nem Lula se compromete

BRASÍLIA – A posição do governo terminou por deixar a ministra de Promoção de Políticas e Igualdade Racial, Matilde Ribeiro, em uma situação desconfortável. Claramente a favor das cotas raciais, na audiência pública realizada ontem, Matilde terminou por defender as cotas sem muita ênfase.

Lembrou que, há duas semanas, no encontro dos intelectuais da África e da Diáspora, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu um grupo que defen-

deu o Estatuto. O que Matilde não disse é que, durante o dia em que passou no encontro, Lula evitou de todas as formas se comprometer especificamente com o projeto de cotas raciais.

O projeto que reserva vagas nas federais é o mais longe que o governo se compromete a ir, por enquanto. A proposta prevê que a metade das vagas em cada curso das Federais seja reservado para alunos de escolas públicas. Agora, alguns deputados propõem excluir disso as

chamadas escolas públicas de elite, e a posição do governo é favorável.

Há cerca de um mês, o ministro das Relações Institucionais, Tarso Genro, questionou as cotas raciais e informou que o governo pretendia retirar o apoio ao Estatuto da Igualdade Social no Congresso.

A posição do governo, informou, seria a de dar prioridades para sistemas que levassem mais em conta a origem social do candidato, não a raça.

Último dia para se inscrever no Cefet e em cursinho grátis

Terminam hoje as inscrições gratuitas para o preenchimento das 60 vagas oferecidas pelo Programa Universidade Para Todos do Projeto Pré-Médio do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefet-ES). Hoje também é o último dia para se inscrever no Cefet.

Para participar da seleção, os estudantes que pretendem fazer o cursinho para se preparar para a seleção do Cefet-ES precisam ter concluído o ensino fundamental na rede pública, entre outros pré-requisitos. As inscrições são feitas das 12 às 20 horas, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde as aulas serão ministradas.

O cursinho preparatório começa no próximo dia 15 e vai até dezembro, com aulas às terças e quintas-feiras e aos sábados. Os participantes receberão gratuita-

mente uma apostila com 700 páginas e uma camiseta do projeto.

Os estudantes que querem garantir uma vaga no Cefet-ES para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos subsequentes e superiores de tecnologia também devem se apressar. As inscrições para o processo seletivo terminam hoje e podem ser feitas nas agências da Caixa Econômica Federal de Carapina (Serra), Campo Grande (Cariacica), Jucutuquara (Vitória) e centro de Vila Velha.

Estão sendo oferecidas 724 vagas para o segundo semestre deste ano. No ato da inscrição, o candidato deve pagar R\$ 50,00 para concorrer a uma vaga num dos cursos técnicos integrados ou subsequentes e R\$ 70,00 para os cursos superiores de tecnologia.

A prova do processo seletivo, que será aplicada no próximo dia

20, contará com 50 questões objetivas, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química e Biologia. Os candidatos aos cursos superiores farão, além da prova objetiva, uma prova discursiva.

O resultado será divulgado até 15 de setembro, e as aulas começam em 16 de outubro.

O número de alunos em cursos profissionalizantes de nível médio aumentou de 7.771 para 10.945 no Estado, de 2004 até o ano passado. O crescimento foi de 41%, o maior índice em toda a Região Sudeste, que registrou um aumento de 23,5 mil matrículas no período.

Os dados foram obtidos a partir de uma análise do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), com base nos censos escolares de 2003 a 2005.

AVO 2186
Biblioteca
Instituto Jorj dos Santos Neves